

# A Espécie da Estação

*Crataegus monogyna* Jacq.

Pilriteiro



Divisão Municipal de Ambiente e Conservação da Natureza  
Município de Oliveira de Azeméis

setembro de 2013  
Edição 03/2013

## INTRODUÇÃO

O pilriteiro é uma espécie de folha caduca, existindo em Portugal de uma forma espontânea, apresentando elevado interesse paisagístico e ecológico.

## CARACTERIZAÇÃO DA ESPÉCIE

### Caracterização Sistemática

O pilriteiro (*Crataegus monogyna* Jacq.) é um arbusto ou subarbusto de folha caduca, pertencente à Família *Rosaceae*. Trata-se de uma espécie também designada por escambrulheiro, espinha-branca, cambroieira, espinheiro-alvar, espinheiro-branco, espinheiro-ordinário, estrapoeiro, estrepeiro, abronceiro e esca-lheiro.

### Distribuição geográfica

Trata-se de uma espécie que poderá ser encontrada em todo o país, sendo registada a sua presença em quase toda a Europa, no norte de África e Ásia.



**Figura 1** - Zonas mais adequadas à plantação (Fonte: <http://jb.utad.pt>).

## Descrição

O pilriteiro apresenta-se geralmente de uma forma arbustiva e subarbustiva, podendo alcançar uma altura entre os quatro e os 10 metros, com uma copa arredondada, com ramos providos de espinhos longos e aguçados, dispostos nas axilas das folhas (Figura 2).



**Figura 2** - Porte característico de *Crataegus monogyna* Jacq. (Acesso: [www.commanster.eu](http://www.commanster.eu)).

As **folhas** são simples, alternas, ovadas ou obovadas de base cunheada ou subtruncada, apresentando quatro a cinco centímetros de comprimento. De coloração verde-escuro na página superior e glaucas na inferior, glabras ou escassamente pilosas, com estípulas fundamente lobadas, apresentam-se com três a sete lobos dentados (Figura 3).



**Figura 3** - Pormenor de folha de *Crataegus monogyna* Jacq. (Fonte: [www.kuleuven-kulak.be/](http://www.kuleuven-kulak.be/)).

A **floração** nesta espécie ocorre entre março, abril e maio. As flores hermafroditas encontram-se agrupadas 10-20, em **corimbos**. A corola regular apresenta sete a 15 mm de diâmetro. As pétalas são livres branco-rosadas, as sépalas são triangulares, persistentes, reflexas, sendo menores que as pétalas. Os estames variam entre cinco a 25 por flor, sendo o gineceu constituído por apenas um estilete branco-esverdeado (Figuras 4 e 5).



**Figura 4** – Floração de pilriteiro (Fonte: [www.commanster.eu](http://www.commanster.eu)).



**Figura 5** - Pormenor de floração de pilriteiro (Fonte: [www.kuleuven-kulak.be/](http://www.kuleuven-kulak.be/)).

Os **frutos**, são drupas, de coloração avermelhada-acastanhada, com dimensões que variam entre os seis e os 10 milímetros, sendo glabras, globosas ou ovoides. As sementes são extremamente duras, variando entre uma e cinco por drupa (Figuras 6 e 7). A maturação dos frutos ocorre entre os meses de agosto e outubro.

O **ritidoma** desta espécie é acinzentado, liso, que se torna progressivamente mais fendido (Figura 8).



**Figura 6**- Pormenor de drupa de pilriteiro ((Fonte: [www.kuleuven-kulak.be/](http://www.kuleuven-kulak.be/)).



**Figura 7** - Pormenor de drupa de pilriteiro e folhagem de outono (Fonte: [jardimautoctone.blogspot.com](http://jardimautoctone.blogspot.com)).



**Figura 8**- Pormenor de ritidoma de pilriteiro (Fonte: <http://www.florestar.net/pilriteiro/pilriteiro.html>).

## Condições ambientais

É uma espécie espontânea comum em diversos tipos de solo, indiferente ao pH, preferindo solos soltos e frescos. Geralmente prefere altitudes baixas, sendo tolerante a temperaturas até -18°C, resistindo bem a geadas.

Apesar de ser uma espécie de plena luz, prospera em qualquer situação, requerendo, contudo, alguma humidade.

Propaga-se por semente, sendo um processo difícil e lento, recomendando-se a escarificação e estratificação.

## Usos

Trata-se de uma espécie com elevado interesse ornamental. Em certos países, os frutos são usados na preparação de bebidas alcoólicas.

Poderá ainda ser usado como porta-enxerto de pereira.

Pela sua resistência, poderá ser usada em zonas urbanas poluídas e zonas litorais.

## Interesse histórico, paisagístico e ecológico

Ecologicamente esta espécie é uma importante fonte de alimento para larvas de muitas espécies da ordem Lepidoptera (o estado adulto desta ordem é vulgarmente conhecido por borboleta). Sendo uma espécie melífera (produz néctar e pólen), existem diversos insetos que lhe estão associados (cerca de 140 espécies).

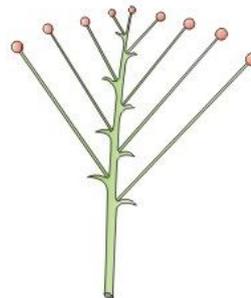
O nome do género desta espécie provém do adjetivo grego krataios-forte, robusto, alusivo à sua madeira que é bastante dura e muito resistente. De cor branca ou rosada, é apreciada em tornearia, sendo um bom combustível para o fabrico de carvão. O nome "monogyna" provém igualmente do grego e significa "mono"=um e "gynos"=pistilo.

## Glossário

**Androceu** - Conjunto de estames (órgãos masculinos).

**Corimbo** - é um tipo de inflorescência aberta, ra-

cemosa, na qual o eixo é curto e os pedicelos das flores são longos, inserindo-se a diferentes alturas do eixo. O comprimento de cada pedicelo floral é tal que todas as flores do corimbo abrem a um mesmo nível.



**Figura 9** – Esquema de inflorescência do tipo corimbo  
(Fonte: <http://www.plantasyhongos.es/>).

**Drupa** - Fruto carnudo e indeiscente com uma (ou mais) semente(s), incluída(s) num só caroço lenhoso ou ósseo (ou cada semente em seu caroço independente).

**Folhas alternas** - quando apenas existe uma folha em cada nó



**Figura 10** – Esquema de folhas alternas.

**Gineceu** - Conjunto dos carpelos (órgãos femininos da flor).

**Hermafrodita** - Flor com gineceu e androceu.

## BIBLIOGRAFIA

Vilas Boas, R. 2013. Pilriteiro: Acesso <http://www.florestar.net/>

Pinho, R., Fonseca, H. & Silva, H., Pilriteiro. Acesso: <http://www.biorede.pt>.